

VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM INDIVÍDUOS DO RECÔNCAVO BAIANO

Mauricio dos Santos¹
Steffany Paixão Lima Trindade²
Maiara Jesus de Oliveira Alves³
Samara Santos Rocha⁴
Elenilda Farias de Oliveira⁵
Lilian Anabel Becerra de Oliveira⁶
Marcia Otto Barrientos⁷

Introdução: O Índice Anamnésico de Fonseca-(IAF) é um questionário para a avaliação da severidade dos sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), possui uma correlação de 95% com o índice clínico de Helkimo o que confere ao questionário confiabilidade para o diagnóstico de DTM.

Objetivo: Descrever a presença de DTM em pessoas do Recôncavo Baiano.

Método: Estudo descritivo, transversal e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UNIAENE, registrado sob o CAAE 45556221.4.0000.0042. O IAF foi aplicado por pesquisadores treinados, que leram as perguntas para cada participante sendo classificados pelo grau de comprometimento em: sem DTM (0-15 pontos), DTM leve (20-40 pontos), DTM moderada (45-65 pontos) e DTM severa (70-100 pontos). Para análise dos resultados consideramos a DTM moderada e a severa. Para a análise dos dados foi utilizando o software JASP v.0.18.3.0.

¹ Acadêmico de Fisioterapia pelo Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste (UNIAENE), Cachoeira, BA, Brasil¹

² Acadêmica de Fisioterapia do UNIAENE, Cachoeira, BA, Brasil

³ ; Acadêmica de Fisioterapia do UNIAENE, Cachoeira, BA, Brasil

⁴ Acadêmica de Fisioterapia do UNIAENE, Cachoeira, BA, Brasil

⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia, Professora do UNIAENE, Cachoeira, Bahia, Brasil

⁶ Doutora pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Professora do UNIAENE, Cachoeira, BA, Brasil

⁷ Doutora em Imunologia pela Universidade Federal da Bahia, Professora do UNIAENE, Bahia, Brasil



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



Resultados: 520 indivíduos participaram das entrevistas com idade média $37,15 \pm 14,82$; 66% do sexo feminino; todos os residentes no Recôncavo Baiano. As entrevistas ocorreram entre maio de 2022 e junho de 2023. 21,7% dos indivíduos tiveram diagnóstico de DTM (considerando moderado e severo). Dificuldade em movimentar a mandíbula, 31 apresentaram DTM moderada e 13 DTM severa; Dificuldade em abrir a boca, 29 DTM moderada e 12 DTM severa; Cansaço e dor ao mastigar, 61 DTM moderada e 22 DTM severa; Dores de cabeça, 67 DTM moderada e 23 DTM severa. Dor na nuca, 69 DTM moderada e 21 DTM severa; Dor de ouvido ou na articulação temporomandibular, 43 DTM moderada e 19 DTM severa; Hábito de apertar ou ranger os dentes, 56 DTM moderada e 21 DTM severa; Ruído ao abrir a boca, 55 DTM moderada e 21 DTM severa; Dentes não se articulam bem, 62 DTM moderada e 23 DTM severa; Pessoa autodenominada nervosas, 77 DTM moderada e 22 DTM severa.

Conclusão: A população do Recôncavo Baiano estudada, possui maior prevalência de DTM que o descrito na literatura, a sintomatologia mais presente foi, cansaço e dor ao mastigar, dor de cabeça, dor de nuca e falta de boa articulação dos dentes. Futuros estudos precisam ser desenvolvidos para entender esta alta prevalência.

Palavras-chaves: Articulação Temporomandibular; Disfunção Temporomandibular; Diagnóstico de Disfunção Temporomandibular.